CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
PIRATUBA – SANTA CATARINA

Reunião Ordinária Ata nº 167 11/02/2026

Às oito horas e trinta minutos do dia onze de fevereiro de dois mil e vinte e seis, tendo como local o auditório da Unidade Básica de Saúde de Piratuba, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde para Reunião Ordinária, sob a coordenação do Presidente do Conselho Municipal de Saúde, a senhora Giandra Golin Ghignatti, que após cumprimentar os membros presentes, passando após para a pauta: 1**) Relatório de Gestão 2025:** A presidente passou a palavra para o assessor de saúde Sr. Ronaldo e a diretora de saúde Gracieli que iniciaram a apresentação informando que o relatório foi elaborado baseado nos dados do ano de 2025. Informou que valor a aplicado pelo Fundo Municipal de Saúde com recursos ordinários no acumulado até o terceiro Quadrimestre, com as despesas liquidadas foi de R$ 11.705.025,59, o valor mínimo (15%) a ser investido com recursos próprios era R$ 9.595.316,24, ou seja, o município aplicou a maior o valor de R$ 2.169.913,43. O município investiu 18,30%, ou seja, cumpriu com o índice estabelecido em legislação. Porém o total investido com Ações e Serviços Públicos de Saúde, entre recursos próprios e vinculados foi de R$ 14.486.562,54. Entre as principais despesas pode-se destacar: despesas com pessoal e encargos, diárias civil, material de consumo, medicamentos e materiais de distribuição gratuito, serviços de terceiros, consórcios e convênios para atendimento ambulatorial, hospitalar, média e alta complexidade, investimentos e obras, entre outros. O município investiu R$ 772.080,06 mil na compra de cinco novos veículos para o transporte de pacientes que necessitam de atendimento médico fora do município. Em folha de pagamento R$ 6.720.486,93, convênio com o hospital Piratuba Ipira R$ 1.980.000,00, e beneficência camiliana foi investido o valor de R$ 48.913,59, medicamento o valor de R$ 425.741,83, foram detalhadas as demais despesas aos conselheiros. Foi apresentada as ações e projetos desenvolvidos em 2025 sendo: ações com grupos de gestantes, captação para doadores de sangue, realização de exames oftalmológicos para pacientes diabéticos, ações de combate a dengue, ações do programa de saúde bucal nas escolas, campanhas de vacinação, capacitação de profissionais para a dengue, roda de conversa para autismo, programa de próteses dentárias com 211 próteses entregues no ano de 2025, teledermatologia sendo um importante recurso para o diagnóstico do câncer de pele e arealização de pequenos procedimentos com o projeto Saúde da pele Piratubense, setembro amarelo, outubro rosa com coleta de mais de 506 pacientes e implantação a colocação de DIU na unidade de saúde, novembro azul com atendimento a aproximadamente 400 homens, exames de ultrassonografia foram realizados 1553 exames , Foram realizados 2556 exames de raio x, foram realizados 193 exames de eletrocardiograma. Foram realizados 8.230 exames e consultas de especialidade pelo consórcio CISAMAUC, conforme execução detalhada aos conselheiros, sendo aplicado o valor de R$ 1.096.770,89. Foram realizados 125.404 procedimentos na unidade de saúde, sendo que destes 19.178 foram em consultas médicas. Após a discussão, a presidente Sra. Giandra coloca para aprovação o relatório de gestão do ano de 2025, sendo aprovado por unanimidade. **2) Relatório quadrimestral – 3º quadrimestre de 2025.** A presidente passou a palavra para o assessor de saúde Sr. Ronaldo que iniciou a apresentação informando que o RDQA é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da PAS – Programação Anual de Saúde e deve ser apresentado pelo gestor do SUS até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa e no conselho municipal de saúde. Posteriormente passa a apresentar os dados demográficos populacionais, foi apresentada a análise e comparação dos dados do último Censo realizado no ano de 2022 e disponibilizadas as

informações no ano de 2023, a população de Piratuba no ano de 2022 foi de 5.769 habitantes, ficando a maior das estimativas apresentadas para os anos anteriores do IBGE, uma diferença de 2.132 habitantes entre os dados da estimativa e o Censo de 2022. Também segundo dados do último Censo há uma média de 2,51 moradores por residência, porém segundo estimativa do IBGE para o ano de 2024, a população passou para 6.053 habitantes, um crescimento de 4,69% (284 habitantes) e para o ano de 2025 a estimativa passou para 6.144 habitantes, um crescimento de 1,49% se comparado com o ano de 2024. Nascidos vivos: a quantidade de nascidos vivos, número este que varia entre 69 a 82 nascidos vivos nos anos analisados, percebendo que 7 de 40 nos últimos anos(2021 e 2023), porém no ano de 2019, foram 51 nascidos vivos. No ano de 2021, foram 68 nascidos vivos. No ano de 2022, foram 71 nascidos vivos. Já em 2023, foram 82 nascidos vivos. No ano de 2024, segundo dados da DIVE-SC foram 76 nascidos vivos e segundo a DIVE para o ano de 2025 até o dia 04 de janeiro, foram 64 nascidos vivos. Quanto aos dados de morbidade hospitalar percebe-se que aumentou as internações se comparado com o ano de 2024 (554) e no ano de 2025, foram 591 internações, com a maior parte por neoplasias com 71 internações, por doenças do aparelho geniturinário, com 67, seguida de internações por doenças do Aparelho Digestivo com 70 internações, por doenças do sistema respiratório, com 63 internações e por causas externas com 59 internações. Mortalidade: Em relação a mortalidade, podemos perceber que tem uma variável entre 26 a 38 óbitos nos anos apresentados, sendo as maiores causas, aquelas relacionadas a neoplasias com 29 no decorrer dos anos apresentados, depois aparelho circulatório com 19 óbitos, Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat com 19 óbitos. Se comparado com as internações ocorridas no período, podemos perceber que praticamente elas se equivalem, e podemos perceber que são óbitos por doenças suscetíveis a Atenção Primária, devendo ser fortalecidas a s políticas públicas de prevenção de doenças e promoção da saúde, principalmente criando grupos de atenção específicos as causas apresentadas. Já no ano de 2021, foram 34 óbitos. No ano de 2022, foram 50 óbitos segundo dados da DIVE-SC e no ano de 2023, foram 35 óbitos, sendo um óbito infantil. Sendo 22 em pessoas de 70 anos ou mais no ano de 2023. Já no ano de 2024, segundo a Dive-SC, foram 46 óbitos, sendo um óbito infantil e 26 óbitos em pessoas com 70 anos ou mais, sendo 56,52 % do total de óbitos no ano de 2024, outro fator a ser analisado são o total de óbitos por Doenças do aparelho circulatório que em 2023 eram 11 e agora, no ano de 2024 também foram 11, 23,91% do total de óbitos e também tivemos 4 óbitos mal definido, e para o ano de 2025, segundo dados da DIVE, até o dia 03 de janeiro, tivemos 36 óbitos, sendo um óbito infantil, um em uma criança de 1 a 4 anos com síndrome de Down e 36 óbitos em pessoas com 60 anos ou mais. Foi apresentada a produção ambulatorial da unidade de saúde sendo realizados 125.404 procedimentos na unidade de saúde, sendo que destes 19.178 foram em consultas médicas. Desta maneira, destacamos os esforços para as ações de combate a dengue, com campanhas educativas, a união entre a Vigilância Sanitária, o ACE e as ACS's, as ações para atingir as metas de vacinação, com dia D e ampliação da campanha de vacinação para a influenza. Cabe aqui destacar que alguns indicadores que o resultado está com zero e o percentual está 100%, ocorre em decorrência de a meta ideal ser zero, sendo que alguns dados ainda não estão disponíveis. Destacamos a Baixa cobertura vacinal, apesar de todas as estratégias utilizadas para alcançar as metas pactuadas, aqui podemos perceber também a falta ou diminuição dos imunizantes no período, outro fator é que o município sendo turístico, muitas pessoas vem por um período e

depois voltam para a seu município de origem, assim como, em decorrência da estrutura existente no município, estes vem para o município para usufruir do sistema de saúde e após vão para outro município, ocorre isso principalmente com gestantes, idosos e crianças, reforçamos também, que algumas vacinas são realizadas no sistema particular. Mas, destacamos também que algumas vacinas o percentual ultrapassou os 100%, conforme disposto no site do Ministério da Saúde. Sendo planejado algumas ações para incentivar a vinda dos grupos estratégicos, principalmente nos dias D vacinação, assim como, foi desenvolvido verificação de carteirinhas de vacinação nas escolas e o incentivo constante para a vacinação. Agora com o aumento da população segundo os dados do IGBE, já pode ser solicitado a ampliação de equipes de ESF e de Saúde Bucal, assim como, o credenciamento de uma Equipe E-Multi, sendo solicitado o credenciamento de uma ESF e da Equipe E-multi. Um fator a ser destacado são os óbitos por Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) que estamos com 2 registros, outro fator foi o aumento de partos normais, porém ainda, segundo estatísticas globais é necessário aumentar mais, invertendo o que temos hoje. Foi realizada capacitação para a equipe de saúde visando a colocação de dispositivo intrauterino (DIU), um método contraceptivo de longa duração que contribui para o planejamento familiar e a promoção da saúde pública. Após a discussão, a presidente Sra. Giandra coloca para aprovação o relatório quadrimestral RDQA – 3º quadrimestre de 2025, sendo aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, a ata foi lida e aprovada pelos membros presentes.

Osmar Pedro da Silva Marivani Antunes da Silva, Ronaldo Pisani
Miriam Pilger, [illegible] de Alvim Giandra Ghignatto, [illegible]
Paulo Eggus Simone de Cizeredo, Graciela D'Avila Gonzaga
Vitor Kleiton Alvarez - Povilo Ricardo Kurt Schuh